

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade

PERCEPÇÃO DOS MUNICÍPIES EM RELAÇÃO AOS QUESITOS ÁGUA, LIXO, ÁREA VERDE E PRAÇAS NO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO

PERCEPTION OF MUNICIPALITIES IN RELATION TO THE QUESTIONS OF WATER, GARBAGE, GREEN AREA AND PRACTICES IN THE MUNICIPALITY OF TRÊS DE MAIO

Karine Raquel Reichert, Vanessa Hasper Dessbesell, Alexandre Chapoval Neto, Jessica Casali Turcato e Martinho Luis Kelm

RESUMO

Com o surgimento dos impactos ambientais a humanidade mudou sua visão em relação à importância e necessidade de preservar o meio ambiente, neste contexto o problema da pesquisa refere-se a percepção dos munícipes em relação ao quesito água, lixo, área verde e praças no município de Três de Maio. Na metodologia utilizou-se a abordagem dedutiva, qualitativa e quantitativa, como procedimentos utilizou-se a pesquisa descritiva e o estudo de caso. Para alcançar os objetivos do presente estudo, foram utilizadas as técnicas de coleta de dados através do questionário com perguntas fechadas distribuídas a cento e oitenta e sete munícipes escolhidos aleatoriamente durante o período de 05 de janeiro a 01 de fevereiro de 2017, a pesquisa documental, entrevista e as fontes secundárias. Já nas técnicas de análise de dados foi utilizada a análise de conteúdo e o software Excel. Após a coleta de dados, foi realizada a análise dos mesmos, identificando o nível da percepção dos munícipes em relação aos quesitos abordados. Após a análise dos resultados, foram elencadas algumas sugestões de ações a serem praticadas pelos munícipes em sua residência, que podem ajudar na preservação do meio ambiente, cabendo a cada um avaliar a utilização das mesmas.

Palavras-chave: Água, Lixo, Área verde, Praças.

ABSTRACT

With the emergence of environmental impacts, mankind changed its view regarding the importance and necessity of preserving the environment, in this context the research problem refers to the perception of the inhabitants in relation to the question of water, garbage, green area and squares in the municipality Of Três de Maio. In the methodology the deductive, qualitative and quantitative approach was used, as procedures were used the descriptive research and the case study. In order to achieve the objectives of the present study, data collection techniques were used through the questionnaire with closed questions distributed to one hundred and eighty-seven randomly chosen residents during the period from January 5 to February 1, 2017, Interview and secondary sources. In the data analysis techniques, content analysis and Excel software were used. After the data collection, the analysis of the data was performed, identifying the level of the perception of the residents in relation to the questions addressed. After analyzing the results, some suggestions were suggested for actions to be taken by the residents in their residence, which can help to preserve the environment, and it is up to each one to evaluate their use.

Keywords: Water. Garbage, Green area, Squares.

1 INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos, a população passou a se preocupar cada vez mais com as questões ambientais. Conforme os autores Philippi Jr., Roméro, Bruna (2011), os impactos ambientais foram ficando mais visíveis a partir do século XX, quando houve as aglomerações e concentração da população em grande escala em determinados locais, ocorrendo adaptações e transformações no meio ambiente.

A partir deste momento, a população percebeu que precisava mudar as suas atitudes perante o meio ambiente, surgindo a partir daí estudos, conferências, acordos e leis para que fossem encontradas formas para preservar a natureza e diminuir o impacto ambiental, gerando a conscientização da população para que realize ações sustentáveis para que esse bem de valor incalculável permaneça para as futuras gerações.

Apesar de todos os acordos e conferências, os problemas ambientais ainda continuam aumentando, e exigindo que toda a população faça a sua parte para que as ações criadas possam dar resultado. Em Três de Maio, a situação dos impactos ambientais também exige atenção. A conscientização de cada um, de que cada ação realizada pode melhorar a qualidade de vida das presentes e futuras gerações é imprescindível.

A realização do presente estudo objetivou verificar se os munícipes realizam as ações de sustentabilidade em sua residência, e também verificar qual a percepção dos mesmos perante as ações de sustentabilidade e meio ambiente realizadas no município de Três de Maio, buscando a qualidade de vida da população, para que elas se sintam bem em residir no município.

Os resultados do estudo estão divididos em quatro partes além desta introdução. No referencial teórico são abordados temas pertinentes para a realização das análises do estudo. Na segunda parte são apresentados os procedimentos metodológicos do estudo empírico. Nas terceiras e quarta partes constam os dados empíricos e as análises, discussões dos dados, e por fim, as considerações finais e ações elencadas para os munícipes, ajudando na preservação do meio ambiente.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Meio ambiente

De acordo com Albuquerque (2009), atualmente a sociedade está voltada para a recuperação e preservação do meio ambiente, com o objetivo de diminuir os impactos ambientais, pois se pensava que os recursos eram infinitos, a única preocupação era produzir, mas com o passar dos anos o planeta começou a dar sinais que algo estava errado.

Segundo Pires, Tozato (2010), a partir da Revolução Industrial, a sociedade passou a se preocupar com o meio ambiente:

A Revolução Industrial caracterizou-se pelo início de uso intensivo de recursos naturais e da expansão e aperfeiçoamento dos processos industriais, e por isso provocou mudanças nos hábitos, teve um aumento no consumo dos recursos naturais e impulsionou o crescimento demográfico. A consciência ambiental teve uma grande repercussão por causa dos efeitos desastrosos das duas grandes guerras mundiais, e pelo lançamento das duas bombas atômicas sobre o Japão. (PIRES, TOZATO, 2010, p.12)

Conforme Albuquerque (2009) com o surgimento da agricultura e do sedentarismo ocorre o início de um processo de transformação do homem com a natureza, onde ele utiliza a natureza para o cultivo de plantas e do gado cercando o terreno, assim como a produção de alimentos para o seu consumo que conseqüentemente ocupa cada vez mais espaços em detrimento do ambiente natural, quanto maiores aglomerações humanas mais destrutivas serão as áreas ambientais.

Conforme Dias (2007), em um momento os estudos mostraram que a natureza não estava mais suportando, e que em breve recursos naturais não existiriam mais. A partir disso, começou-se a luta para um novo desenvolvimento sustentável, onde deveriam ser preservados os recursos naturais para a utilização também no futuro.

2.2 Impacto ambiental

A avaliação dos impactos ambientais de um empreendimento é sempre uma atividade importante á qualquer projeto. Além da sustentabilidade ambiental, esse procedimento possibilita ao empreendedor mais garantias da não geração de passivos ambientais e autuações dos órgãos de fiscalização. (PIRES, TOZATO, 2010, p. 143)

No Brasil, a resolução Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) nº 01/1986, traz a definição legal de impacto ambiental:

Impacto Ambiental é qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que podem afetar:

I – a saúde, a segurança e o bem-estar da população;

II – as atividades sociais e econômicas;

III – a biota;

IV – as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente;

V – a qualidade dos recursos ambientais. (CONAMA nº 01/1986)

Deste modo, cabe a cada munícipe e também ao órgão público avaliar as suas atividades e as suas ações, verificando tudo que poderá causar o impacto ao meio ambiente, buscando o desenvolvimento sustentável, deixando os recursos ambientais disponíveis para as presentes e futuras gerações.

2.3 Sustentabilidade

Conforme Albuquerque (2009, p.21), “a busca da sustentabilidade é um processo em construção, uma tarefa que envolve várias dimensões e tempo. E que exige uma conscientização crescente e profunda dos problemas da natureza e sua relação com o homem.”

Na busca da sustentabilidade, as vantagens da gestão ambiental decorrem de regras e praticas administrativas preestabelecidas realizadas pelas prefeituras que atuam para redução dos riscos ambientais, aumentando a motivação e a satisfação da população que reside neste município.

Há alguns fatores que influenciam o município a mudar a sua postura frente as questões ambientais, como a necessidade de obediência as leis, eficácia em custos, opinião pública, pressão dos movimentos ambientalistas e pensamento a longo prazo.

Entendemos que não podemos esperar por um ar perfeitamente limpo para respirar ou uma água completamente pura para consumir, mas também não podemos continuar o desenvolvimento econômico sem nos preocupar com o futuro. Mas há solução, mesmo que dependa de um grande compromisso. Primeiro, temos de decidir qual nível de qualidade ambiental é aceitável e então fazermos as adequações apropriadas ao comportamento do mercado para sustentar essa qualidade, á medida que continuamos a nos desenvolver como sociedade. (CALLAN, THOMAS, 2010,p.13)

Para Fialho *et al.* (2008), sustentabilidade é relacionado à algo que não se esgota, que poderá permanecer e ser utilizado por várias gerações, tendo assim uma forte ligação com a questão ambiental, pois os recursos naturais finitos devem ser preservados, satisfazendo as necessidades da atual sociedade e estando disponível para a próxima geração.

A passagem de um modelo de desenvolvimento predatório a um sustentável que mantenha a harmonia com a natureza tem múltiplas implicações. Implica modificar nossa visão e relação com a natureza: esta não é somente uma fonte de matérias-primas, mas também é o ambiente necessário para a existência humana. Envolve um manejo racional dos recursos naturais e também modificar a organização produtiva e social que produz e reproduz a desigualdade e a pobreza, assim como as práticas produtivas predatórias e a criação de novas relações sociais, cujo eixo já não será a ânsia de lucro, mas o bem-estar humano. (DIAS, 2007, p. 33)

Conforme Dias (2007), a busca pelo desenvolvimento sustentável só será possível quando a sociedade deixar de ver o meio ambiente como fonte de matéria prima, e passar a vê-lo como uma necessidade para a sobrevivência da sociedade.

Para Thomé (2013, p. 59) “as gerações presentes devem buscar o seu bem-estar através do crescimento econômico e social, mas sem comprometer os recursos naturais para a qualidade de vida das gerações subseqüentes.”

Da mesma forma a Agenda 21 (CNUMAD 1996) define sustentabilidade ambiental.

A sustentabilidade ambiental está relacionada a padrões de consumo e de produção sustentáveis e uma maior eficiência no uso de energia para reduzir, ao mínimo, as pressões ambientais, o esgotamento dos recursos naturais e a poluição. Os governos, em conjunto com setor privado e a sociedade, devem atuar para reduzir a geração de resíduos e de produtos descartados, por meio da reciclagem, nos processos industriais e na introdução de novos produtos ambientalmente saudáveis. (Agenda 21, CNUMAD, 1996.)

A busca pela sustentabilidade é um grande desafio da sociedade, pois os recursos naturais são finitos, é preciso à conscientização de todos para que os mesmos sejam utilizados para atender as necessidades, e mantenham-se disponíveis para as gerações futuras.

2.4 Lixo

Segundo Muhringer, Shayer (2007, p. 11) “conforme dados coletados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Brasil são coletadas 228.413 toneladas de lixo urbano todos os dias, o que significa que cada um produz diariamente, em média, 1,25 quilos de lixo.”

Conforme abordado acima, quanto maior for uma família, quanto maior o seu poder aquisitivo, maior será seu consumo e conseqüentemente maior quantidade de lixo será gerada. Observando sempre que possível o que pode ser reaproveitado ou reciclado, pois o gasto em alimentação está se tornando cada vez maior.

Uma pesquisa feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revela que 63% dos municípios brasileiros depositam seus resíduos em lixões, de forma inadequada. Apenas 32% das localidades utilizam aterros, sendo 14% aterros sanitários e 18% aterros controlados. (MUHRINGER, SHAYER 2007, p. 24)

Para Muhringer, Shayer (2007), o destino do lixo produzido em uma cidade ou região, depende principalmente da composição dos resíduos, daí vem a importância de a população separar o lixo seco do orgânico. O lixo pode ser classificado como orgânico, e seco que pode ser reciclado ou não (plástico, metais, vidros) lixo tóxico (pilhas, baterias, tinta).

A questão do lixo está intimamente ligada à discussão sobre a sustentabilidade. É importante saber que o problema nasce muito antes do descarte de objetos que não queremos mais, como com a aquisição de produtos: quanto mais objetos e bens adquirimos, mais lixo geramos e mais recursos naturais consumimos. Alguns desses recursos, como o petróleo, não são renováveis e não poderão ser repostos quando se esgotarem. O consumo irresponsável ameaça a sustentabilidade do planeta, pois a Terra não consegue repor seus recursos naturais na mesma velocidade com que eles são consumidos. Além disso, os resíduos gerados por nós interferem no equilíbrio dos mecanismos que mantêm a vida. (MUHRINGER, SHAYER 2007, p. 34)

2.5 Água

Segundo Quirino, Irias, Wright (1999) a escassez da água é um problema que aflora no mundo de forma crescente. O acesso e domínio das águas, especialmente da água potável, chega a ser considerado um dos problemas de grande importância dos próximos tempos.

Com o passar dos anos, a gestão ambiental foi experimentando sofisticação, uma vez que os problemas de saúde pública e de poluição das águas, do ar e do solo foram se tornando mais complexos, exigindo cada vez mais especialistas e generalistas no exercício de análise e síntese para sua solução. (PHILIPPI JR, ROMÉRO, BRUNA, 2011, p.54)

Conforme os autores Quirino, Irias, Wright (1999, p. 47), “Se houver uma terceira guerra mundial, será pela água. A poluição da água é muito grande. Mesmo nas regiões onde tradicionalmente não há falta d’água, a de boa qualidade faltará”.

Para Philippi Jr, Roméro, Bruna (2011, p.55) “a água é um recurso natural essencial, seja como componente de seres vivos, seja como meio de vida de várias espécies vegetais e animais, como elemento representativo de valores socioculturais e como fator de produção de bens de consumo e produtos agrícolas.”

Conforme mencionado acima, a água é nosso bem mais precioso, e é preciso a conscientização da população para que tenhamos água potável com qualidade e que isso permaneça para as futuras gerações.

2.6 Área Verde

Conforme o site do Ministério do Meio Ambiente (MMA), “de acordo com o art. 8º, da Resolução do Conama nº 369/2006, considera-se área verde de domínio público, o espaço que desempenhe função ecológica, paisagística e recreativa, propiciando a melhoria da qualidade estética, funcional e ambiental da cidade.”

As áreas verdes são consideradas como o conjunto de áreas interurbanas que apresentam cobertura vegetal, arbórea (nativa e introduzida), arbustiva ou rasteira (gramíneas) e que contribuem de modo significativo para a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental nas cidades. Essas áreas verdes estão presentes numa enorme variedade de situações: em áreas públicas, em área de preservação permanente, nos canteiros centrais, nas praças, parques, e florestas. (Ministério do Meio Ambiente, 2016)

Como citado anteriormente, é essencial para a qualidade de vida da população e o equilíbrio ambiental da cidade, ser preservado a área verde de cada município, até para ter um espaço de lazer para os finais de semana e feriados.

2.7 Lazer

Gomes (2008) afirma que nem o trabalho, nem as obrigações familiares, sociopolíticas ou religiosas podem ser considerados como lazer, pois lazer significa, fazer algo que gosta, divertindo-se, fazendo algo fora da rotina do seu dia-a-dia, ou até mesmo ficar sem fazer nada, apenas descansando.

Lazer é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou ainda desenvolver sua formação desinteressada, sua participação social voluntária, ou sua livre capacidade criadora, após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais. (GOMES, 2008, p. 109).

Conforme citado, é essencial à população ter momentos de lazer, para aliviar a tensão das atividades realizadas no dia-a-dia, fazendo algo diferente, melhorando o seu bem-estar. Para isso é preciso ter nos município locais limpos, conservados, com áreas verdes, como as praças,

para que cada um possa passar momentos bons ao lado de sua família, com isso melhora a qualidade de vida.

3 MÉTODO DE PESQUISA

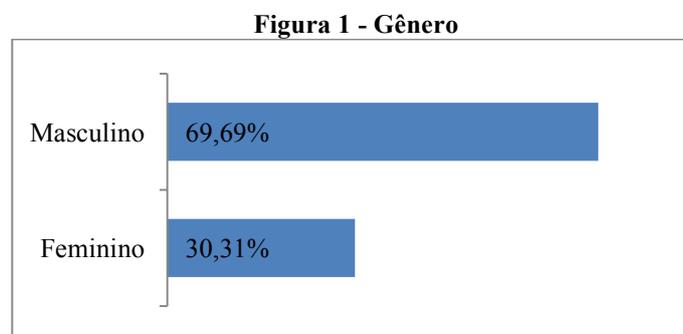
Visando responder ao objetivo deste estudo, utilizou-se a abordagem dedutiva, de cunho qualitativo e quantitativo, descritivo e o estudo de caso, tendo por base uma amostra aleatória por conveniência com 187 munícipes que residem no município de Três de Maio no noroeste do estado do Rio Grande do Sul, no período de 05 de janeiro a 01 de fevereiro de 2017. Para coletar os dados da pesquisa, foi utilizado o questionário com perguntas fechadas para os munícipes selecionados de forma aleatória, de vários bairros da cidade, os pontos estratégicos foram os supermercados e empresas com maior circulação de pessoas.

Para analisar os dados foi empregado a técnica de análise de conteúdo, para identificar o nível da percepção dos munícipes referente aos quesitos, lixo, água, área verde e praças no município de Três de Maio para melhor interpretar as respostas fechadas do questionário aplicado. Depois de aplicado o questionário, os dados foram tabulados e gerados gráficos para que o resultado esteja mais visível e compreensível.

4 RESULTADO E DISCUSSÕES

4.1 Perfil dos munícipes

No presente estudo, dos 187 questionários aplicados, conforme aponta na Figura 1, 69,69% dos entrevistados são do gênero masculino e 30,31% dos munícipes do gênero feminino.

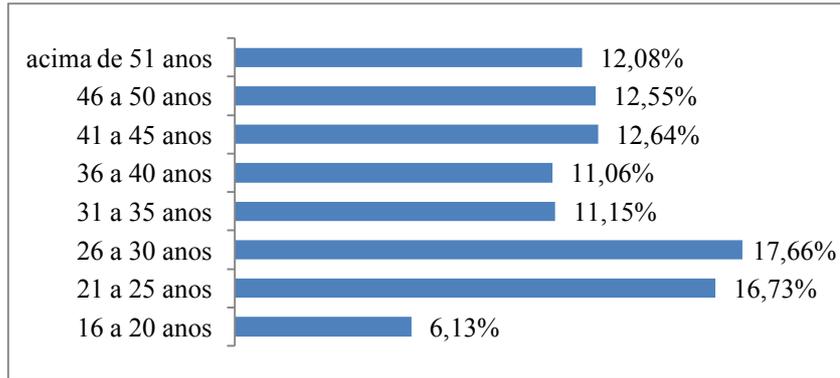


Fonte: Autores, 2017.

Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Meio Ambiente (IBGE) 2010, no município de Três de Maio residem mais pessoas do gênero masculino na área urbana, já na área rural as mulheres se destacam. Como a pesquisa foi realizada no perímetro urbano, escolhendo pontos de aplicação da pesquisa aleatoriamente.

Como mostra a Figura 2, responderam a pesquisa munícipes de várias idades, mas o que apresentou um percentual maior foi da faixa etária de 26 a 30 anos. Para seleção da idade participante do questionário foi utilizado o critério da idade mínima para votação, critérios para que eles possam fazer algo melhor para o município.

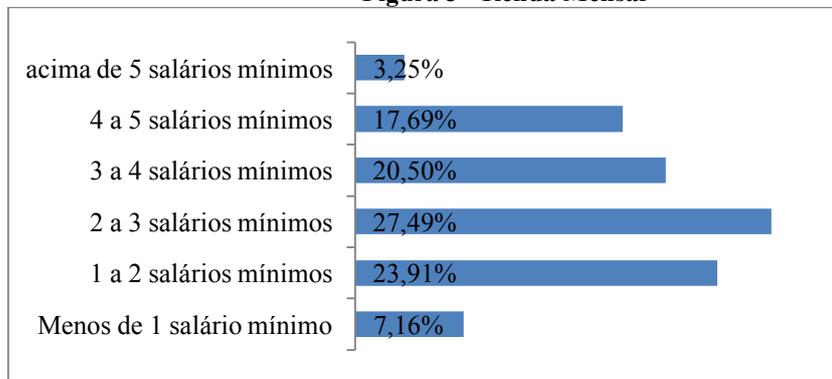
Figura 2 - Idade



Fonte: Autores, 2017.

Na Figura 3, é apresentado a renda mensal dos respondentes.

Figura 3 - Renda Mensal



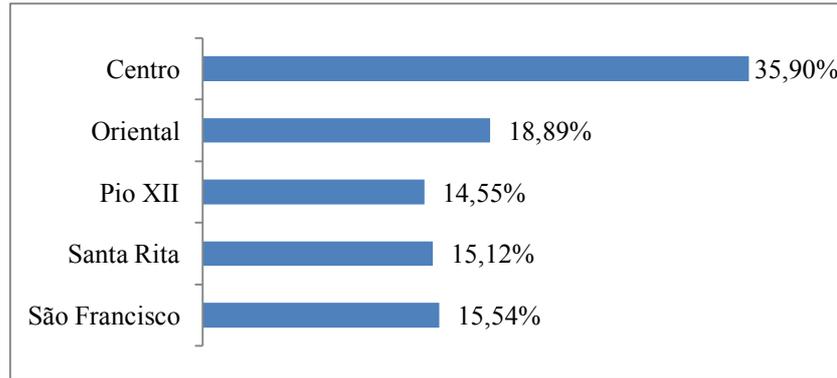
Fonte: Autores, 2017.

Atualmente, não só em Três de Maio, mas em todos os lugares de modo geral, é difícil encontrar um emprego que possa oferecer uma remuneração adequada para suprir as despesas da sua residência e família. Quando aumenta a remuneração salarial consequentemente aumenta o valor de aquisição dos alimentos em supermercados, roupas, imóveis e veículos.

O IBGE (2010) aponta que os munícipes de Três de Maio recebem salário mensal entre faixas de 1 ½ a 2 salários mínimos assim como está demonstrado na figura 3, que, em torno de 52% dos entrevistados recebem uma remuneração de 1 a 3 salários mínimos.

Na figura 4, estão os bairros que tiveram maior número de entrevistados, em virtude de na aplicação da pesquisa ter sido escolhido lugares aleatórios, como, os supermercados que tem um dos maiores índices de circulação dos munícipes, dentro da cidade para a sua aplicação, o bairro que mais teve número de entrevistados foi o do centro, que é um dos maiores da cidade e também o bairro oriental.

Figura 4 - Bairro



Fonte: Autores, 2017.

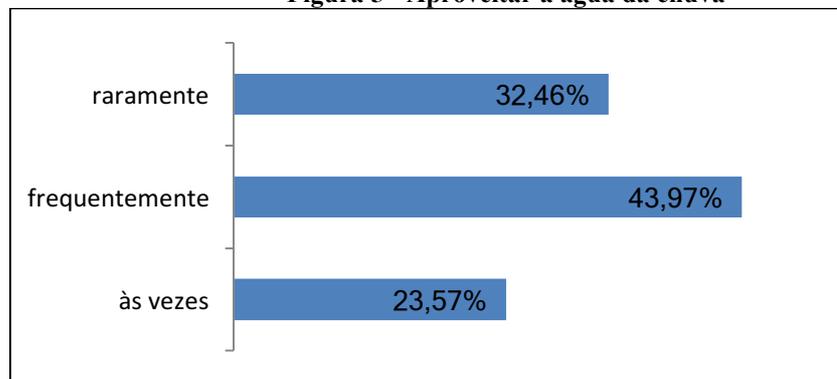
No Município residem 24.785 mil habitantes, na área urbana e rural, de todas as faixas etárias e renda salarial, domiciliadas em 21 bairros.

4.2 Água

Nos dias de hoje existem grandes preocupações da sociedade em relação à conservação dos recursos da natureza. Dentre estes, a água é um dos mais preciosos recursos, se tornando indispensável para a vida de todos.

Na Figura 5, aponta que 43,97% dos munícipes frequentemente aproveitam a água da chuva, isso mostra a preocupação da população com diminuir os gastos em casa além de pensar no meio ambiente para que as futuras gerações possam usufruir da água.

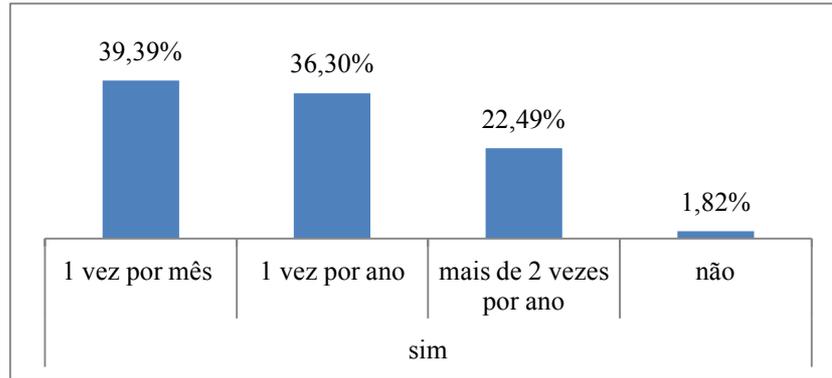
Figura 5 - Aproveitar a água da chuva



Fonte: Autores, 2017.

Portanto, como está na Figura 6, 39,39% dos munícipes responderam que os agentes da dengue realizam a visita em suas residências uma vez por mês, onde o município se preocupa com a saúde e a qualidade de vida da população e está realizando ações frequentes para o combate da dengue.

Figura 6 - Visita dos agentes da dengue e com que frequência



Fonte: Autores, 2017.

Conforme o site da Prefeitura Municipal de Municipal de Três de Maio (2017) a Secretaria Municipal de Três de Maio, realizou uma ação com os responsáveis da área para combater o mosquito da dengue. As equipes foram as ruas nos bairros Santa Rita, Schardong, Santa Maria e bairro Carolina.

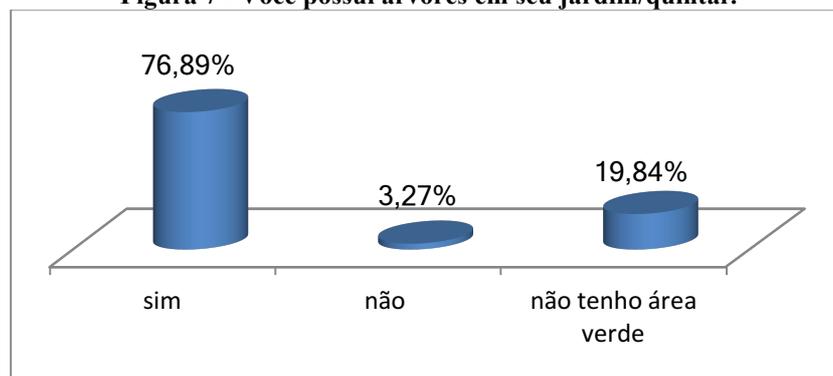
A ação realizada teve como objetivo a conscientização da população da importância do combate aos mosquitos com gestos simples, como manter terrenos limpos e livre de lixo e entulhos, é preciso apenas 10 minutos diários em sua residência para que não tenha sinais do mosquito.

O munícipe além de receber as visitas dos agentes da dengue, precisa se preocupar com a saúde da sua família, realizando algumas ações simples, mas que podem fazer toda a diferença, como cuidar para que não tenha água parada em recipientes, limpar as calhas frequentemente para que não o acúmulo de água. Assim como também, é preciso ter um cuidado com o lixo, mantendo-o tampado e seco até o seu recolhimento, separando os copos descartáveis, embalagens plásticas para que elas não acumulem água antes de serem recolhidas.

4.3 Área verde

As áreas verdes são importantes para a qualidade ambiental das cidades, já que assumem um papel de equilíbrio entre a área urbana e o meio ambiente. A área verde é responsável por amenizar ao menos um pouco da poluição que a área urbana causa ao meio ambiente. Assim como no município de Três de Maio, conforme está na Figura 7, 76,89% da população possui área verde em sua residência, fazendo com que possuam um espaço de lazer, além de estar ajudando positivamente ao meio ambiente e pensando na qualidade de vida de sua família.

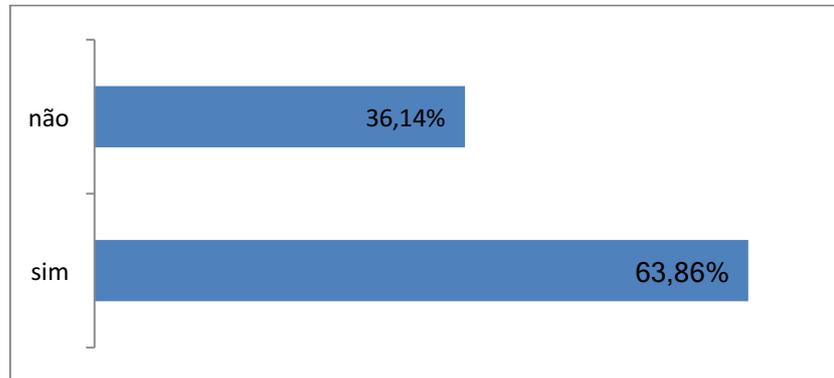
Figura 7 - Você possui árvores em seu jardim/quintal?



Fonte: Autores, 2017.

Na figura 8, quando perguntado se em Três de Maio são realizadas ações para preservação da área verde do município, 63,86% responderam que sim, sinal de que a população está satisfeita com os lugares para lazer, para descansar dentro da cidade.

Figura 5 - Ações para preservação da área verde do município

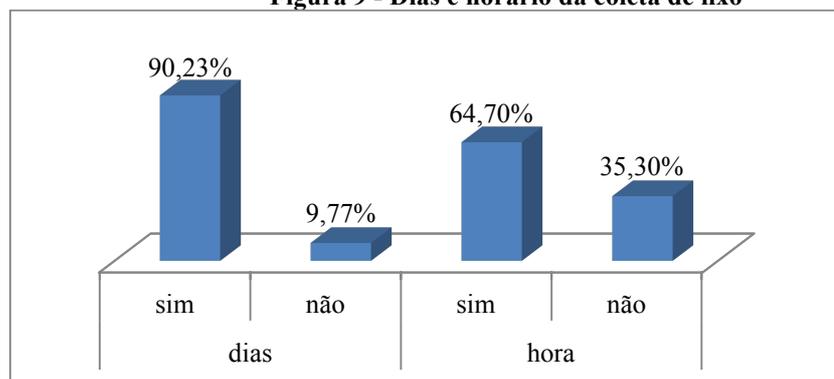


Fonte: Autores, 2017.

4.4 Lixo

A Figura 9 que relata sobre os dias e o horário de coleta seletiva de lixo no município de Três de Maio aponta que 90,23% e 64,70% dos munícipes tem conhecimento do dia e do horário que ocorre o recolhimento de lixo em sua casa, este resultado é significativo, mostra que a Prefeitura está passando para os munícipes tudo que ocorre no município, não deixam dúvidas dos dias que eles podem colocar os lixos na frente das suas casas.

Figura 9 - Dias e horário da coleta de lixo

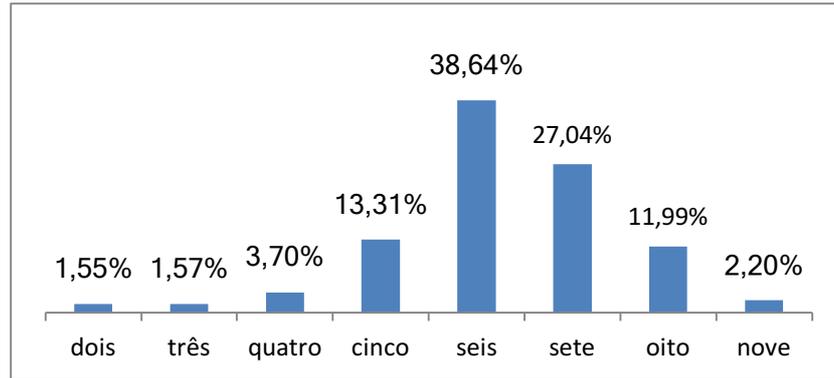


Fonte: Autores, 2017.

A coleta seletiva conforme o autor Santos (2011) consiste na separação de materiais recicláveis, como plásticos, vidros, papéis, metais, provenientes das indústrias, empresas, residências e escolas. Essas matérias representam cerca de 30 por cento da composição do lixo domiciliar brasileiro, que na sua maioria é composto por matéria orgânica.

Conforme a Figura 10, foi perguntado aos munícipes qual nota eles dariam para a coleta seletiva de lixo no município de 0 a 10, e 38,64% responderam que dão nota 6. Em virtude de alguns locais o lixo não ser recolhidos nos dias acordados.

Figura 10 - Coleta seletiva de lixo



Fonte: Autores, 2017.

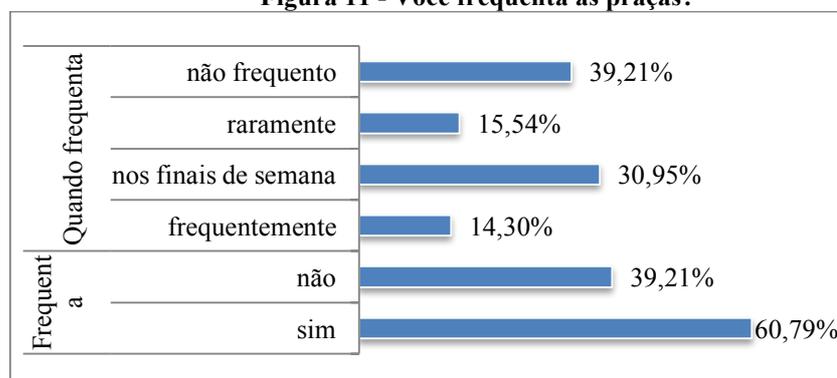
Cabe ao município, através dos meios de comunicação, deixar mais claro aos munícipes sobre a situação do recolhimento do lixo, pois podem ocorrer problemas no recolhimento conforme o cronograma dos dias acordados, os munícipes precisam ser informados desta mudança.

4.5 Lazer

Conforme citação do autor Santos (2008), lazer é satisfazer as nossas necessidades, como descansar, se desligar do nosso estudo, ou trabalho profissional do nosso dia-a-dia, é fazer algo diferente, o lazer é melhorar a qualidade de vida para que voltar para a rotina do trabalho, com muito mais tranquilidade e feliz com que está fazendo.

Na Figura 11, referente as praças do município de Três de Maio, lugar para lazer, onde há espaços para as crianças brincar, e também para sentar e conversar com amigos, 60,79% dos entrevistados frequenta as praças, e 30,95% dos cento e oitenta e sete munícipes frequenta nos finais de semana, dias de folga do trabalho, espaço desenvolvido pela prefeitura para dias de lazer da população.

Figura 11 - Você frequenta as praças?



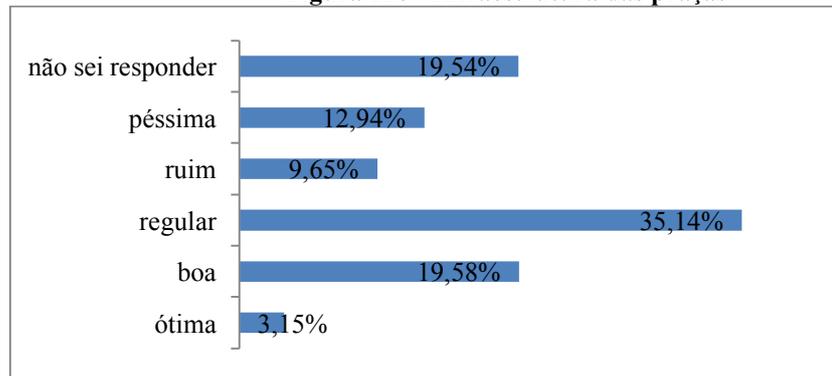
Fonte: Autores, 2017.

O lazer deve satisfazer as necessidades do indivíduo, principalmente as necessidades de descanso e social. Está relacionado, com a qualidade de vida, pois as pessoas estão trabalhando cada vez mais em cidades com muito trânsito e agitação. Para fugir desta realidade, a população busca locais para descansar e sair da rotina. Por esse motivo a

cidade oferece aos seus habitantes espaços como parques, centros comunitários, praças e centros de eventos. (SANTOS, 2008, p. 1)

Por outro lado, 39,21% dos entrevistados responderam que não frequentam as praças, neste ponto cabe a Prefeitura analisar quais os fatores que possam interferir na não utilização das praças, fatores estes que poderemos analisar nas figuras abaixo. Conforme a Figura 12, quando perguntado sobre a infraestrutura das praças, 35,14% consideram ela regular.

Figura 126 - Infraestrutura das praças



Fonte: Autores, 2017.

O lazer é o momento de descansar, sair da rotina diária das suas obrigações profissionais, e muitas pessoas buscam praticar o seu lazer em lugares diferentes, com seus amigos, em um local que possa ter sombra, com brinquedos para as crianças se divertir, e as praças são locais ideais para recreação e lazer das pessoas.

As praças do município de Três de Maio tiveram várias modificações ao longo dos anos, com quadra de esportes, academia ao ar livre, a pracinha para as crianças foi diminuída, foi tirada muitas área verde para construção da pista de skate, gerando muita insatisfação por parte da população, pois onde antes tinha uma área verde que dava muita sombra com uma ampla pracinha com brinquedos, hoje tem uma boa estrutura, mas com pouca utilização por parte dos munícipes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o surgimento dos impactos ambientais, a sociedade passou a ver o meio ambiente com outros olhos, mudando suas atitudes e praticando novas ações para preservar e recuperar o meio ambiente. Para o desenvolvimento deste estudo, foram abordados vários assuntos com o objetivo de identificar a percepção dos munícipes sobre o a atual situação do meio ambiente, com objetivo de melhorar alguns processos sobre a água, lixo, área verde e praças, elencando ações de melhoria para os munícipes.

Após a coleta dos dados, foi realizada a análise dos mesmos, identificando o nível da percepção dos munícipes em relação aos quesitos água, lixo, área verde e praças, atingindo os objetivos propostos. No quesito água, identificou-se que 58,87% dos munícipes desperdiçam água durante o uso, e 51,66% às vezes lava a louça com a torneira aberta, fator relevante levando em consideração a poluição e o desmatamento causado ao meio ambiente. Em relação ao quesito lixo, 86,97% sempre separa o lixo seco do orgânico, porém 59,89% dos munícipes não tem conhecimento do destino do lixo. Na área verde, 76,03% dos munícipes realiza a poda em casa, 55,48% dos munícipes não percebe a cidade com uma área verde bem cuidada, e 50,68% não sabem se a Prefeitura realiza a fiscalização da poda de árvores. Já nas praças, 31,66% munícipes percebe a limpeza dos banheiros como péssima, 35,14% percebe a infraestrutura das praças como regular.

Através deste estudo algumas ações simples podem ser feitas em casa, para ajudar os munícipes na diminuição dos gastos e também na preservação do meio ambiente para as presentes e futuras gerações. Como: captar água da chuva, praticar os 3 Rs (reduzir, reutilizar e reciclar), plantar árvores, ter torneiras com controle de vazão, separar o lixo adequadamente, utilizar lâmpadas fluorescentes, utilizar papel reciclado, evitar o desperdício de água, não deixar a torneira aberta ao lavar a louça, adquirir produtos que não agredam ao meio ambiente, utilizar sacolas retornáveis. A contribuição prática deste estudo está no entendimento do impacto ambiental em decorrência das ações realizadas pelos munícipes e pelo município, bem como na busca pela qualidade de vida da população, para que elas se sintam bem em residir no município.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, J. de L. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social**. São Paulo. Atlas, 2009.

CALLAN, S. J.; THOMAS, J. M. **Economia ambiental: fundamentos, políticas e atuações**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

DIAS, R. **Gestão Ambiental, Responsabilidade Social e Sustentabilidade**. São Paulo. Atlas, 2007.

FIALHO, F. A. P. **Gestão da Sustentabilidade na Era do Conhecimento**. Florianópolis: Visual Books, 2008.

GOMES, C. L. **Lazer, Trabalho e Educação**. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Parques e Áreas verdes**. Acessado dia 24 de novembro de 2016. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/areas-verdes-urbanas/parques-e-%C3%A1reas-verdes>>

MUHRINGER, S. M.; SHAYER, M. M. **Lixo e Sustentabilidade**. São Paulo: ÀTICA, 2007.

PHILIPPI JR., A.; ROMÉRO, M. A.; BRUNA, G. Collet. **Curso de Gestão Ambiental**. São Paulo: Manole, 2011.

PIRES, E. de O.; TOZATO, H. de C. **Avaliação do impacto ambiental e licenciamento**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS DE MAIO. **História do Município**. Acessado em 20 de maio de 2017. Disponível em: <<http://www.pmtresdemaio.com.br/site/ conteudos/384-historia-do-municipio>>

QUIRINO, T. R.; IRIAS, L. J. M.; WRIGHT, J. T. C. **Impacto Agroambiental**. São Paulo: Edgard Blücher, 1999.

SANTOS, A. C. M. F.; MANOLESCU, F. M. K. **A importância do espaço para lazer em uma cidade**. 2008. Acessado em 27 de maio de 2017. Disponível em: <http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2008/anais/arquivos EPG/EPG01058_01_O.pdf>

SANTOS, Z. dos. **Coleta Seletiva e Responsabilidade Social**. 2011. Acessado em 27 de maio de 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/Karine/ Downloads/coleta_seletiva_santos.pdf>

THOMÉ, R. **Manual do Direito Ambiental**. Salvador: Jus Podivn, 2013.